

**Você sabia que
mais de**

25%

**dos seus pacientes
podem desenvolver
infecções por
bactérias
multirresistentes ?**

INVANZ[®]

ertapeném sódico

Um carbapenêmico único.¹⁰



Único carbapenêmico em dose única diária.^{5,11}



Único para usos IV e IM.^{5,11}



Único que não exerce pressão seletiva sobre as *Pseudomonas*, diminuindo a possibilidade de desenvolvimento de resistência.¹²



Por que **INVANZ®** deveria ser a **PRIMEIRA LINHA** de tratamento contra ITUc?²⁻⁷

01 Cefalosporinas e quinolonas podem não ser suficientes para tratar ITUs, devido ao aumento do desenvolvimento de resistência bacteriana.^{2,3}

02 INVANZ® mantém **90%** de sensibilidade para infecções do trato urinário.⁴

03 INVANZ® é eficaz e apresenta potente efeito bactericida.⁵

04 INVANZ® oferece comodidade posológica, contribuindo para a adesão dos seus pacientes, e a possibilidade de desospitalização.⁶

05 INVANZ® é recomendado pela Sociedade Americana de Infectologia (IDSA) para o tratamento de ITUcs por ESBL.⁷



Imagem meramente ilustrativa, não reflete o tamanho real do medicamento.

Tenha mais **EFICÁCIA E SEGURANÇA** desde a sua primeira escolha de antibiótico.⁸

INVANZ®
ertapeném sódico

Posologia:

1 DOSE

1 GRAMA

1 VEZ AO DIA

Adaptado de:
Bula vigente de INVANZ®.⁵

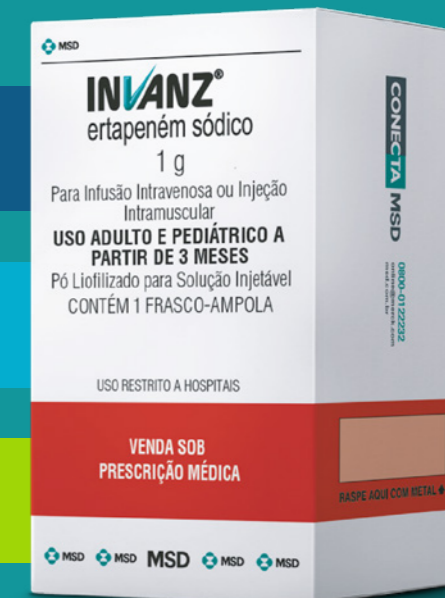
Apresentação e administração:

INDICAÇÕES
ITUc, IIAc e IPD.⁵

IDADE
Usos adulto e pediátrico a partir dos 3 meses de idade.⁵

VIA DE ADMINISTRAÇÃO
IV ou IM, 1X ao dia, o que facilita a adesão ao tratamento.^{5,6}
O cloridrato de lidocaína é utilizado como diluente da formulação IM de INVANZ®.⁵

IIAc: infecção intra-abdominal complicada;
IPD: infecção do pé diabético;
ITUc: infecção no trato urinário complicada.



Por que INVANZ® é a ESCOLHA CERTA para seu paciente?

Eficaz, seguro e com espectro adequado para tratar ITUc.^{5,8}

Mais de 90% das bactérias permanecem sensíveis a INVANZ® após mais de 15 anos de uso clínico.⁴



Adaptado de: Lob SH et al,⁴
Bula vigente de INVANZ®,⁵
Zeka AN et al⁶ e Fink DL et al.⁹

Guia de dosagem:

Tipo de infecção	Dose diária (IV ou IM)		Duração total recomendada para o tratamento antimicrobiano
	> 13 anos de idade	De 3 meses a 13 anos de idade	
ITUcs, incluindo pielonefrite	1 g, 1 vez ao dia	15 mg/kg, 2 vezes ao dia	De 10 a 14 dias
IIAcs			De 5 a 14 dias
Infecções complicadas de pele e anexos, incluindo IPDs			De 7 a 14 dias
Pneumonia adquirida na comunidade			De 10 a 14 dias
Infecções pélvicas agudas, incluindo endometriíte pós-parto, aborto séptico e infecções ginecológicas pós-cirúrgicas			De 3 a 10 dias

Adaptado de: Bula vigente de INVANZ®.⁵



Aponte o celular para o QR Code e veja o guia completo, incluindo informações sobre ajustes de dose e reconstituição.

1. Nkansa-Gyamfi NA, Kazibwe J, Traore DA et al. Prevalence of multidrug-, extensive drug-, and pandrug-resistant commensal *Escherichia coli* isolated from healthy humans in community settings in low- and middle-income countries: a systematic review and meta-analysis. *Glob Health Action*. 2019;12(Sup1):1815272. 2. Wiener ES, Heil EL, Hynicka LM et al. Are fluoroquinolones appropriate for the treatment of extended spectrum-β-lactamase-producing Gram-negative bacilli? *J Pharm Technol*. 2016;32(1):16-21. 3. Mark DG, Hung YY, Salim Z et al. Third-generation cephalosporin resistance and associated discordant antibiotic treatment in emergency department febrile urinary tract infections. *Ann Emerg Med*. 2021;78(3):357-69. 4. Lob SH, Hackel MA, Hoban DJ et al. Activity of ertapenem against Enterobacteriaceae in seven global regions-SMART 2012-2016. *Eur J Clin Microbiol Infect Dis*. 2018;37(8):1481-9. 5. Bula vigente de INVANZ. 6. Zeka AN, Avkan-Oguz V, Irmak C et al. Daily inpatient ertapenem therapy can be an alternative to hospitalization for the treatment of complicated urinary tract infections during the COVID-19 pandemic. *Int J Clin Pract*. 2021;75(7):e14230. 7. Tamma PD, Aitken SL, Bonomo RA et al. IDSA guidance on the treatment of antimicrobial-resistant Gram-negative infections: version 1.0. 2022. Disponível em: <https://www.idsociety.org/practice-guideline/amr-guidance/>. Acessado em 06 de fevereiro de 2023. 8. Trad MA, Zhong LH, Llorin RM et al. Ertapenem in outpatient parenteral antimicrobial therapy for complicated urinary tract infections. *J Chemother*. 2017;29(1):25-9. 9. Fink DL, Collins S, Barret R et al. Shortening duration of ertapenem in outpatient parenteral antimicrobial therapy for complicated urinary tract infections: a retrospective study. *PLoS One*. 2019;14(9):e0223130. 10. Hammond ML. Ertapenem: a group I carbapenem with distinct antibacterial and pharmacological properties. *J Antimicrob Chemother*. 2004;53(Suppl2):ii7-9. 11. Zhanell GG, Wiebe R, Dilay L et al. Comparative review of the carbapenems. *Drugs*. 2007;67(7):1027-52. 12. Lima AL, de Oliveira PR, de Paula AP et al. Carbapenem stewardship: positive impact on hospital ecology. *Braz J Infect Dis*. 2011;15(1):1-5.

INVANZ (ertapeném sódico). INDICAÇÕES: tratamento de pacientes com infecções de moderadas a graves causadas por cepas suscetíveis de microrganismos e tratamento empírico inicial anterior à identificação do patógeno causador de infecções intra-abdominais complicadas, infecções da pele e de seus anexos complicadas (incluindo pé diabético), pneumonias adquiridas na comunidade, infecções do trato urinário complicadas (incluindo pielonefrite), infecções pélvicas agudas (incluindo endometriíte pós-parto, abortos sépticos e infecções ginecológicas pós-cirúrgicas), e septicemias bacterianas. **CONTRAINDICAÇÕES:** INVANZ é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente do produto ou a outros medicamentos da mesma classe, ou para pessoas que já tenham apresentado reações anafiláticas a betalactâmicos. Em razão de o cloridrato de lidocaína ser utilizado como diluente, a injeção intramuscular (IM) de INVANZ é contraindicada para pacientes com hipersensibilidade conhecida a anestésicos locais do tipo amida e para pacientes com choque ou bloqueio cardíaco grave (consulte a bula do cloridrato de lidocaína). **PRECAUÇÕES:** há relatos de reações de hipersensibilidade (anafiláticas) graves e eventualmente fatais em pacientes tratados com betalactâmicos. Essas reações são mais prováveis em indivíduos com histórico de sensibilidade a múltiplos alérgenos. Há relatos de indivíduos com histórico de hipersensibilidade à penicilina que apresentaram reações graves de hipersensibilidade quando tratados com outro betalactâmico. **Antes de iniciar o tratamento com INVANZ, deve-se fazer um levantamento minucioso das reações de hipersensibilidade a penicilinas, cefalosporinas, outros betalactâmicos e alérgenos. Se ocorrer reação alérgica a INVANZ, deve-se interromper o seu uso imediatamente. Reações anafiláticas graves exigem tratamento imediato. A exemplo do que ocorre com outros antibióticos, o uso prolongado de INVANZ pode resultar em supercrescimento de microrganismos não sensíveis.** A avaliação contínua da condição dos pacientes é fundamental. Na ocorrência de superinfecção durante o tratamento, deve-se adotar as condutas adequadas. **Há relatos de colite pseudomembranosa com praticamente todos os agentes antibacterianos, incluindo o ertapeném, cuja gravidade pode variar de leve a potencialmente fatal.** Portanto, é importante considerar esse diagnóstico em pacientes que apresentarem diarreia posterior à administração de agentes antibacterianos. Os estudos indicaram que a toxina produzida pelo *Clostridium difficile* é uma das principais causas de colite associada a antibióticos. **Deve-se ter cautela ao administrar INVANZ por via IM para evitar a injeção inadvertida do medicamento em um vaso sanguíneo.** O cloridrato de lidocaína é utilizado como diluente da formulação IM de INVANZ (consulte a bula do cloridrato de lidocaína). Não há estudos adequados e bem controlados em grávidas, por isso, INVANZ só deve ser utilizado durante a gravidez se o benefício potencial justificar o possível risco para a mãe e o feto. **O ertapeném é excretado no leite materno.** Portanto, deve-se ter cautela ao administrar INVANZ a nutrizes. Em estudos clínicos, a eficácia e o perfil de segurança de INVANZ em idosos (≥ 65 anos de idade) foram comparáveis aos observados em pacientes mais jovens (< 65 anos). Como não há dados disponíveis sobre crianças com menos de 3 meses de idade, INVANZ não é recomendado nessa faixa etária. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** não há necessidade de ajuste posológico quando o ertapeném é administrado com a probenecida. Uma vez que o efeito sobre a meia-vida é pequeno, não se recomenda a administração concomitante com a probenecida para aumentar a meia-vida do ertapeném. Estudos *in vitro* indicam que o ertapeném não inibe o transporte da digoxina ou da vimblastina mediado pela glicoproteína P, nem é um substrato desse transporte. Estudos *in vitro* em microssomos hepáticos humanos indicaram que o ertapeném não inibe o metabolismo mediado por nenhuma das 6 principais isoenzimas do citocromo P-450 (CYP): 1A2, 2C9, 2C19, 2D6, 2E1 e 3A4. É improvável que ocorram interações medicamentosas por inibição do clearance mediado pela glicoproteína P ou pelo CYP. Com exceção do estudo com a probenecida, não foram conduzidos estudos específicos de interação medicamentosa clínica. **REAÇÕES ADVERSAS:** as seguintes experiências adversas pós-comercialização foram relatadas: **sistema imunológico:** anafilaxia, incluindo reações anafilactoides (muito raro); **desordem do sistema nervoso:** alucinações (muito raro) e encefalopatia; e **distúrbios de pele e tecidos subcutâneos:** pustulose exantemática generalizada aguda (PEGA) e vasculite de hipersensibilidade. A lista completa de eventos adversos relatados em estudos clínicos encontra-se na bula. **POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO:** a dose usual para pacientes a partir dos 13 anos de idade é de 1 g, 1 vez ao dia. A dose usual para pacientes entre 3 meses e 12 anos de idade é de 15 mg/kg, 2 vezes ao dia (não exceder 1 g/dia). INVANZ pode ser administrado por infusão intravenosa (IV), com duração superior a 30 minutos, ou por IM. A administração IM pode ser utilizada como alternativa à administração intravenosa para o tratamento de infecções às quais a terapia IM é adequada. A duração usual do tratamento é de 3 a 14 dias, entretanto, varia de acordo com o tipo de infecção e o(s) patógeno(s) causador(es). Quando houver indicação clínica e for observada melhora clínica, o paciente pode passar a receber um antimicrobiano adequado por via oral. **Pacientes com insuficiência renal:** INVANZ pode ser utilizado para o tratamento de infecções em pacientes com insuficiência renal. Não há necessidade de ajuste posológico para pacientes com clearance de creatinina (ClCr) > 30 mL/min/1,73 m². Pacientes com insuficiência renal avançada (ClCr ≤ 30 mL/min/1,73 m²), inclusive aqueles em hemodiálise, devem receber 500 mg/dia. **Pacientes em hemodiálise:** quando pacientes em hemodiálise recebem a dose diária recomendada de 500 mg de INVANZ até 6 horas antes da hemodiálise, recomenda-se a administração de uma dose suplementar de 150 mg após a sessão de hemodiálise. Se INVANZ for administrado no mínimo 6 horas antes da hemodiálise, não há necessidade de dose suplementar. Não há dados de pacientes submetidos a diálise peritoneal ou hemofiltração. Não há dados clínicos sobre pacientes pediátricos em hemodiálise. Não se recomenda o ajuste posológico para pacientes com insuficiência hepática. A dose recomendada de INVANZ pode ser administrada independentemente da idade ou do sexo. **Para informações detalhadas sobre administração e preparo das doses para administração intravenosa ou intramuscular, recomenda-se a leitura da bula completa de INVANZ. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. REGISTRO MS: 1.0171.0224. MB100522.**

As informações requeridas pelo art. 27 da RDC 96/08 dispostas acima são as vigentes até a disponibilização deste material. Elas estão sujeitas a alterações posteriores, portanto, caso queira consultar a versão vigente após o recebimento do conteúdo, leia o QR Code ao lado.

Ressaltamos que INVANZ é contraindicado para pacientes com hipersensibilidade conhecida a qualquer componente do produto ou a outros medicamentos da mesma classe, ou pacientes que já tenham apresentado reações anafiláticas a betalactâmicos. A probenecida, quando em uso concomitante, inibe a excreção renal do ertapeném com aumento de sua meia-vida.

INVANZ é um medicamento. Durante seu uso, não dirija veículos ou opere máquinas, pois sua agilidade e atenção podem estar prejudicadas.

Antes de prescrever o produto, recomendamos a leitura da bula completa para informações detalhadas.

SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

Material exclusivo para profissionais de saúde habilitados a prescrever ou dispensar medicamentos.

CONECTA MSD

0800 0122232
online@merck.com
msd.com.br

Copyright © 2023 Merck & Co., Inc., Rahway, NJ, EUA, e suas afiliadas.
Todos os direitos reservados.
BR-CAR-00257 PRODUZIDO EM FEVEREIRO/2023 VÁLIDO POR 2 ANOS

